



XXII Encontro Técnico AESABESP

Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

MORADIA DIGNA

É aquela localizada em terra urbanizada, com a situação de propriedade regular e com acesso a todos os serviços públicos essenciais por parte da população (transporte coletivo, água, esgoto, luz, coleta de lixo, telefone e pavimentação) e servidas por equipamentos sociais básicos de educação, saúde, segurança, cultura e lazer.

(Política Nacional de Habitação)

Cada lugar é, à sua maneira, o mundo

Caelano
do Sul

Milton Santos

São
Paulo

Diadema

Santo
André

Mauá

Ribeirão
Pires

Rio Grande
da Serra

São
Bernardo

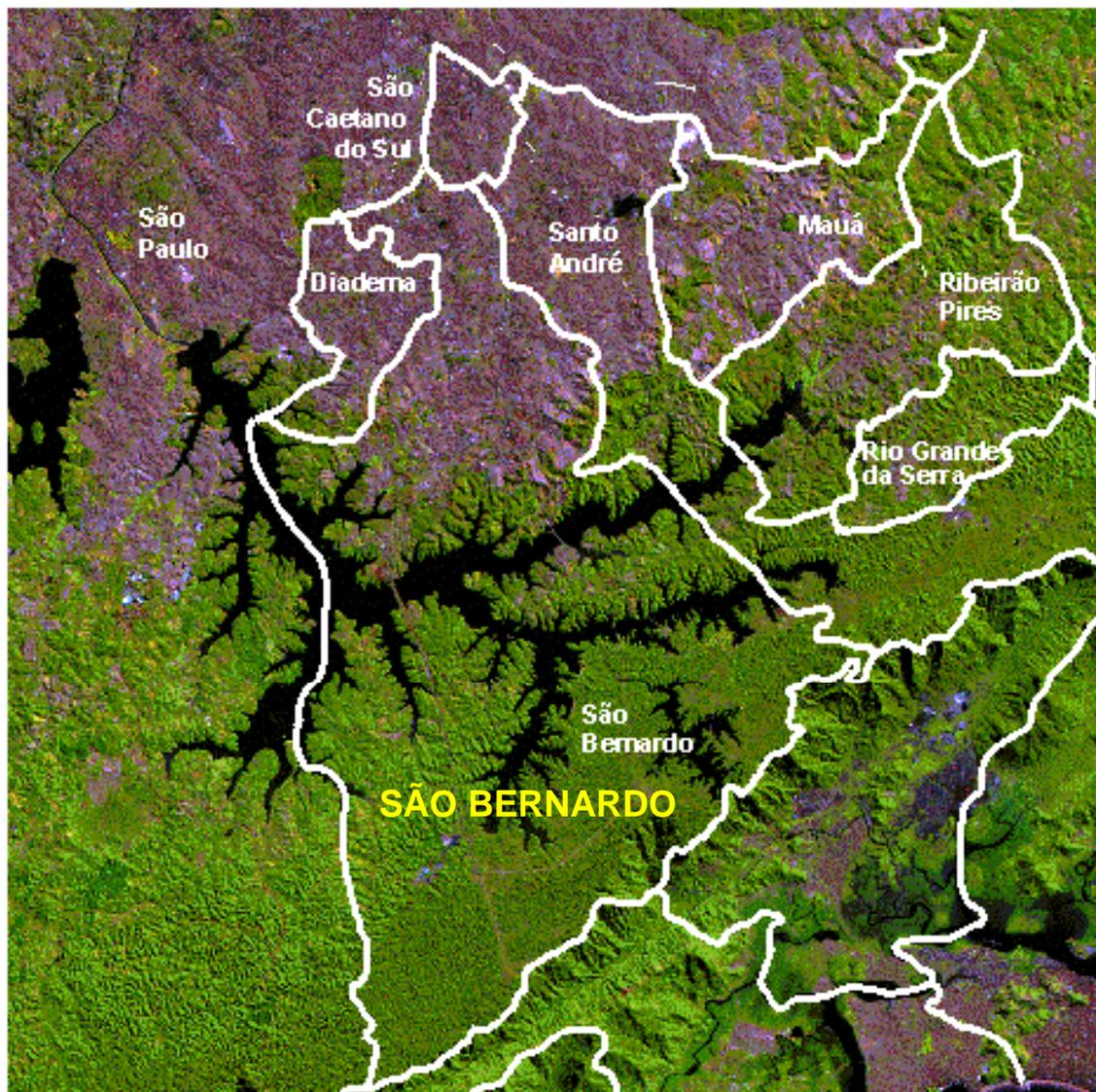
**Vou falar de saneamento, habitação e cidadania a partir
de São Bernardo**

POLÍTICA HABITACIONAL DE SÃO BERNARDO

OBJETIVO GERAL

Promover as condições de acesso à MORADIA DIGNA para a população, especialmente o de baixa renda, constituindo-se em instrumento de inclusão social e a cidadania

SÃO BERNARDO DO CAMPO



População:

746.718 mil habitantes

(Dado Censo 2010 publicado no Diário Oficial da União em 04/11/2010)

Número de Domicílios:

266.217

(Proj. CEDEPLAR 2.010)

ÁREA: 408 km²

66% do território em área de proteção ambiental

30% da população na APRM Billings

54% do território está em área de mananciais

**CONHECER A DIMENSÃO DO PROBLEMA HABITACIONAL
DE SÃO BERNARDO FOI O PONTO DE PARTIDA DA
POLÍTICA HABITACIONAL**



DOMICÍLIOS DO MUNICÍPIO E INSERÇÃO URBANA

Domicílios Particulares Permanentes 2000 e 2010		
Variável	Censo IBGE 2000	Projeção 2010
Total de Domicílios Particulares Permanentes (DPP)	197.846	266.217*

* Fonte: Estimativa CEDEPLAR/UFMG/MCIDADES baseada no CENSO IBGE 2000.

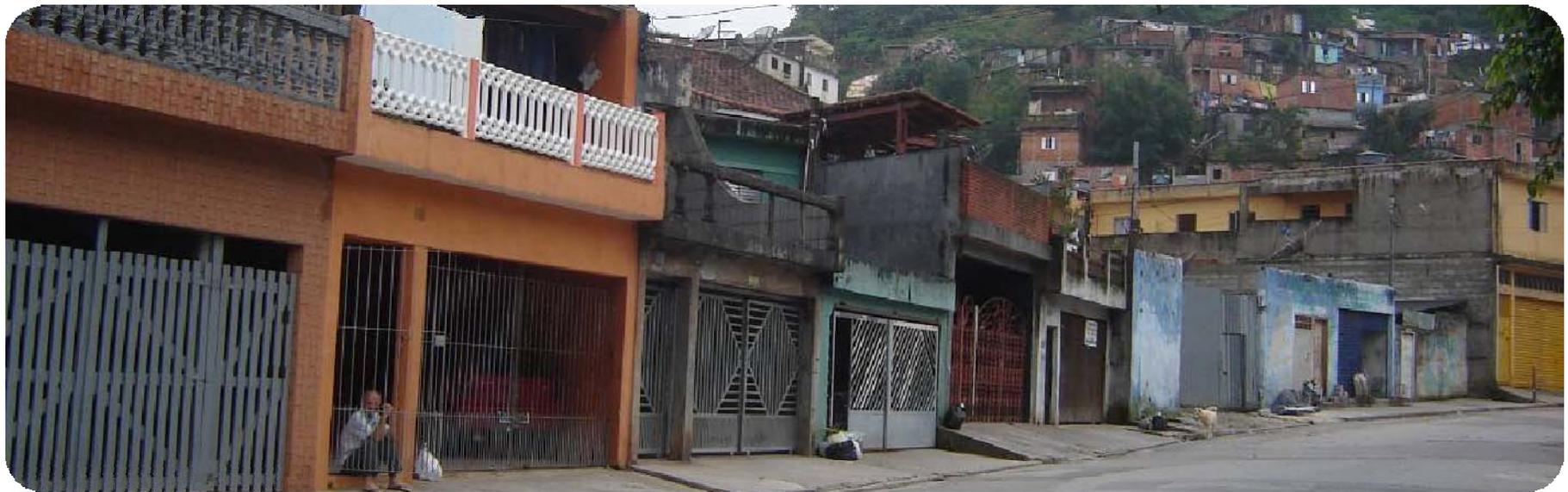
Domicílios por inserção no território – 2010		
Localização	Uhs	%
Uhs dentro de Assentamentos Precários e/ou irregulares	90.437**	34
Uhs fora de Assentamentos Precários e/ou irregulares	175.780	66
Total de Uhs no município	266.217*	100

*Fonte: Estimativa CEDEPLAR/UFMG/MCIDADES, 2007.

**Fonte: SEHAB.

Composição Uhs dentro de Assentamentos Precários e/ou irregulares	Uhs
<i>Uhs mapeadas + 5% = 86.820</i>	90.437**
<i>Uhs em Conjuntos Habitacionais = 3.429</i>	
<i>Uhs em Alojamentos = 188</i>	

CONCEITUAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS DE SBC



CONCEITOS DE NECESSIDADES HABITACIONAIS do presente e do futuro que está sendo planejado

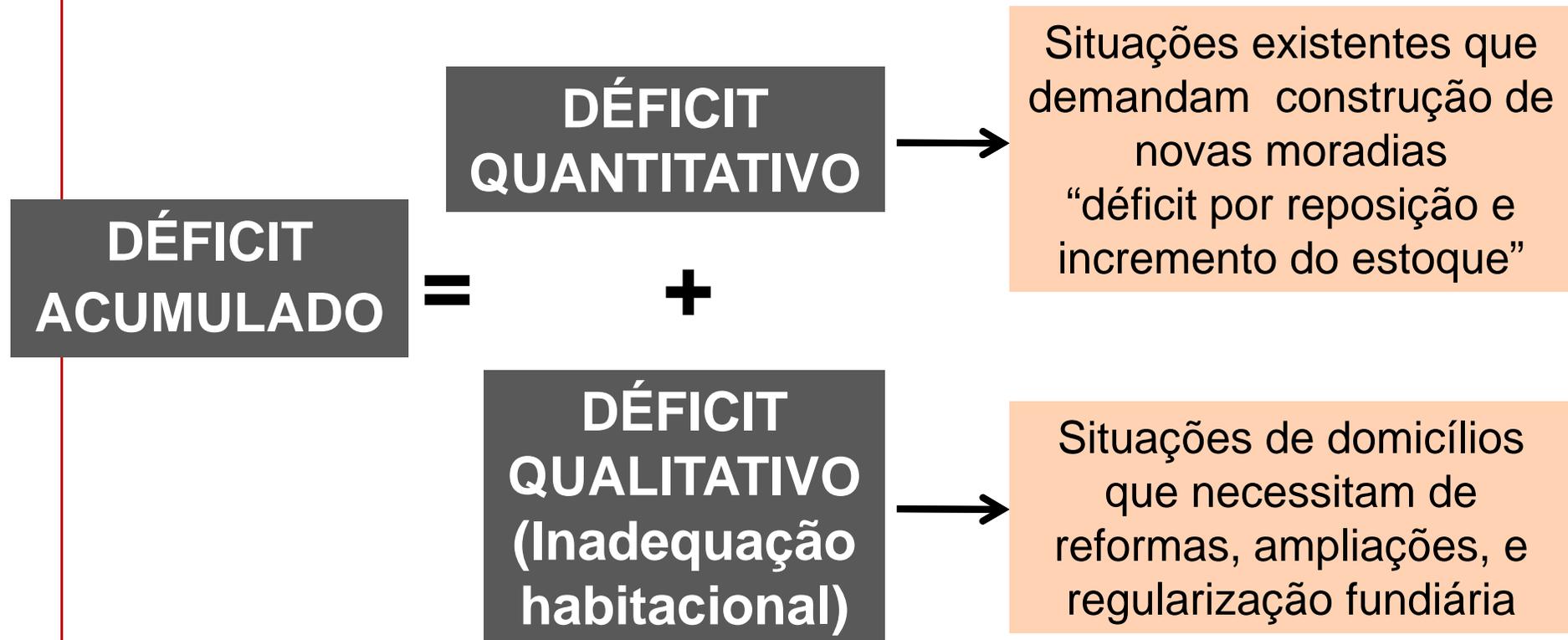
NECESSIDADES
HABITACIONAIS

=

Déficit acumulado
+
Demanda Demográfica
Futura

CONCEITOS DE NECESSIDADES HABITACIONAIS

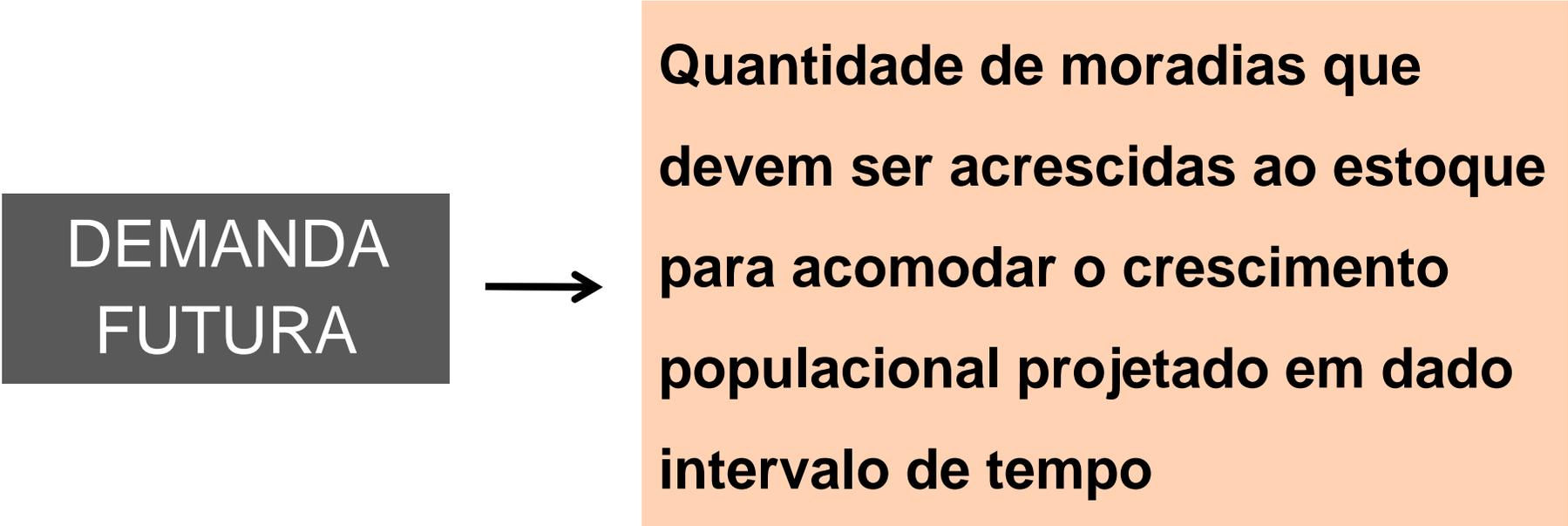
DÉFICIT ACUMULADO



CONCEITOS DE NECESSIDADES HABITACIONAIS

DEMANDA FUTURA

DEMANDA
FUTURA



Quantidade de moradias que devem ser acrescentadas ao estoque para acomodar o crescimento populacional projetado em dado intervalo de tempo

COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT ACUMULADO DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO EM 2010



DÉFICIT ACUMULADO E INSERÇÃO NA CIDADE

O DÉFICIT ACUMULADO SE COMPORTA DE FORMA DIFERENTE NA CIDADE CONSIDERANDO:

- Déficit dentro dos **Assentamentos Precários e/ou Irregulares**;
- Déficit nos **Bairros Regulares** (fora dos assentamentos precários e/ou irregulares)

DIMENSIONAMENTO E PRIORIZAÇÃO DO TOTAL DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS

Priorização pelo PLHIS para receber investimento público

Déficit Quantitativo Priorizado* (Unidades Novas a Construir)	Assentamentos precários (Alojamentos, Renda Abrigo, Reassentamento de T3+T4+T5 e Co-habitação em favela)	26.377
	Cidade Regular (Fundação João Pinheiro) - 100% 0 a 3 SM (10.804) e 50% - 3 a 6 SM (836)	11.640
	TOTAL Déficit Quantitativo	38.017

38.017 novas unidades são necessárias somente para o problema atual

Déficit Qualitativo** (Irregularidade e inadequações a corrigir)	Assentamentos Precários (Levantamento SEHAB)	69.624
	Cidade Regular (Ações necessárias são das secretarias de infra-estrutura. Não é objeto do PLHIS)	Dados não se somam
	TOTAL	69.624

* FONTE: Mapeamento e Levantamento SEHAB e FJP

** FONTE: CEDEPLAR/UFMG/MINCIDADES, 2007.

Déficit Habitacional Acumulado Priorizado = 107.641
(Déficit Quantitativo 38.017 + Déficit Qualitativo 69.624)

ESTE É O TAMANHO DO PROBLEMA ATÉ HOJE!!!

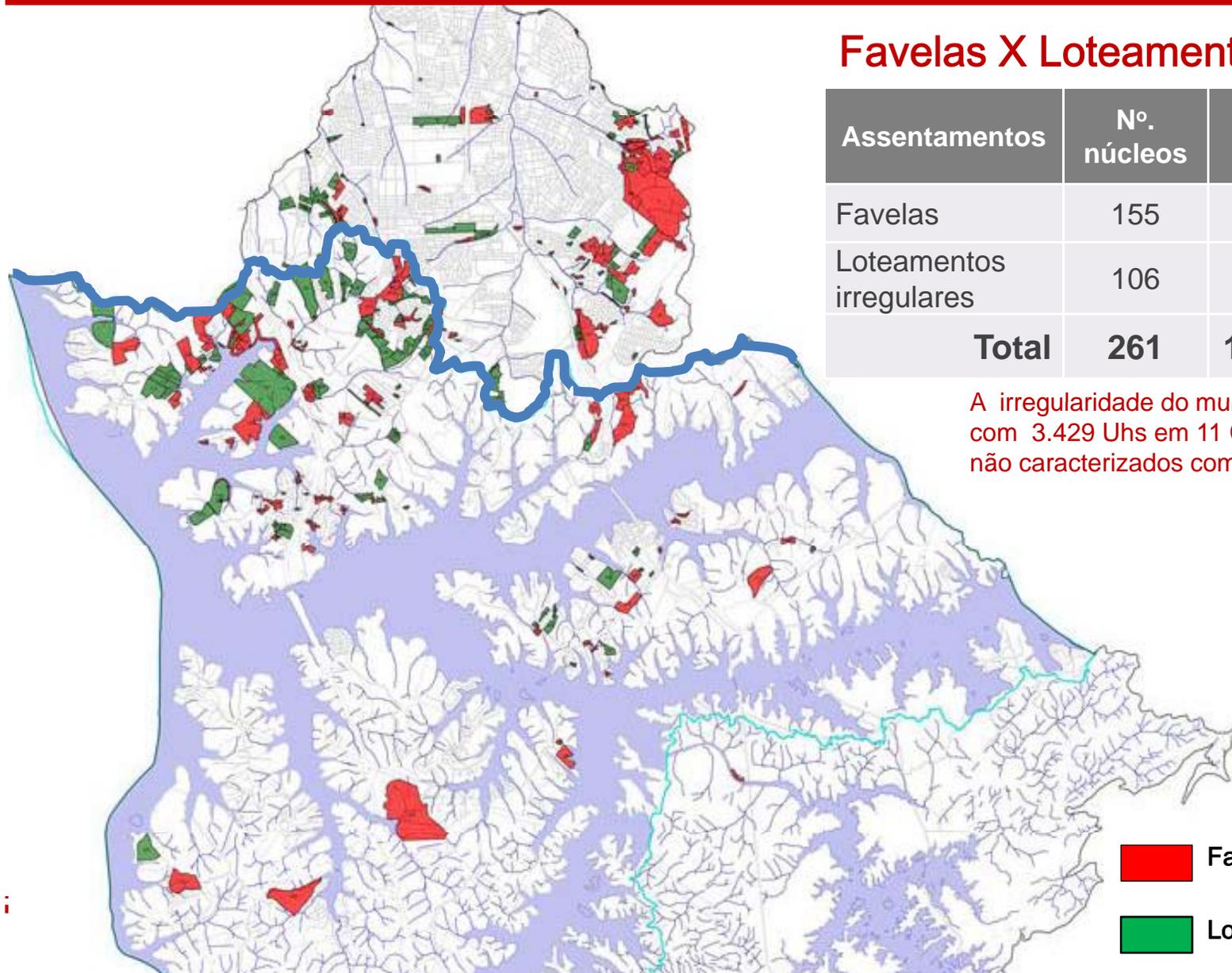
No horizonte do PLHIS (2010-2025), projeta-se uma DEMANDA FUTURA /INCREMENTO DE DOMICÍLIOS que totaliza 46.215 UHS (34.916 até 3 SM / 11.299 de 3 a 6 SM)

NECESSIDADES HABITACIONAIS E PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES PÚBLICAS

A MORADIA EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E/OU IRREGULARES É MARCA DA EXCLUSÃO TERRITORIAL E PONTO DE PARTIDA PARA O DIMENSIONAMENTO REAL DAS NECESSIDADES



MAPEAMENTO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E IRREGULARES



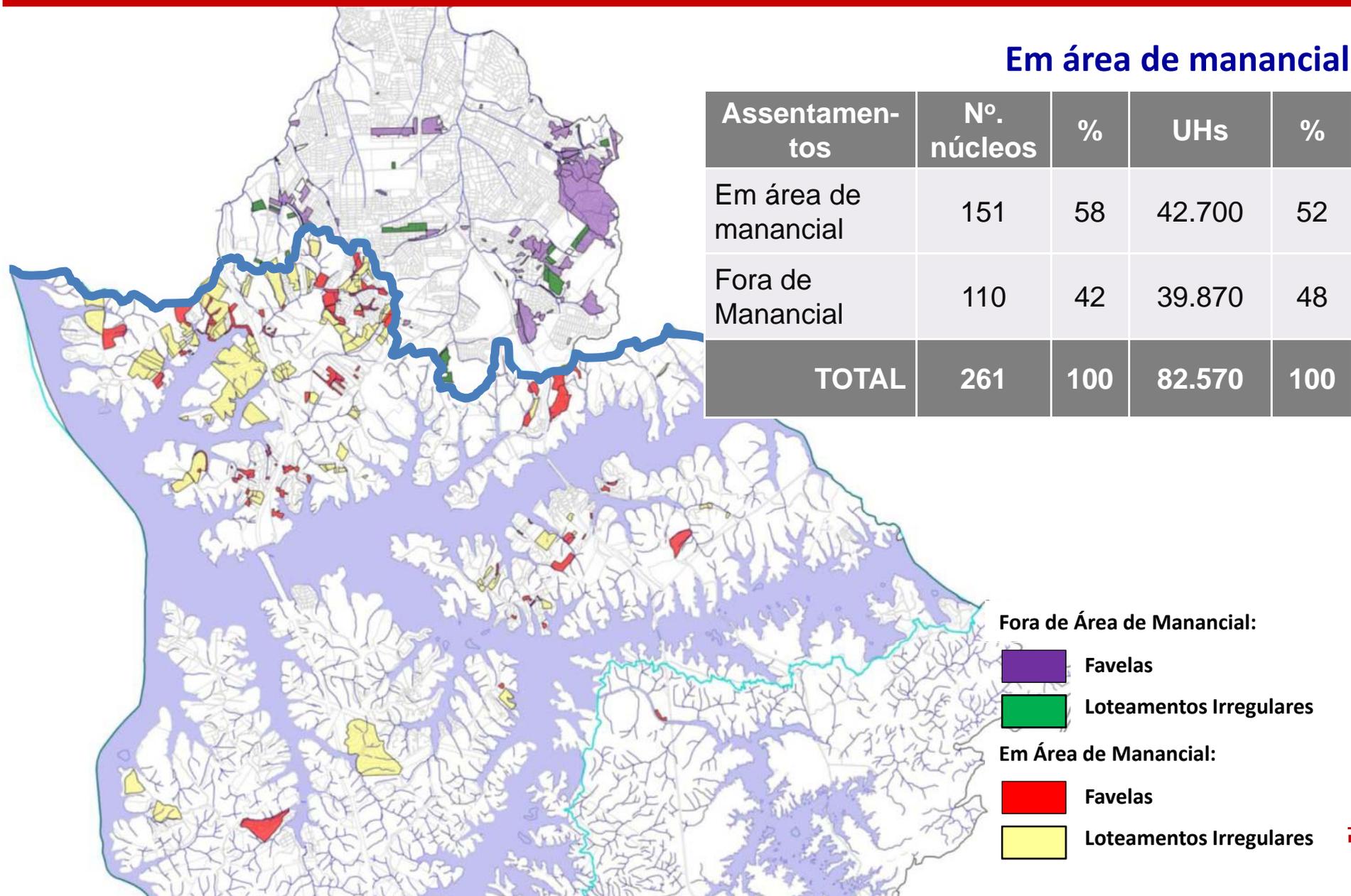
Favelas X Loteamentos Irregulares

Assentamentos	Nº. núcleos	%	UHs	%
Favelas	155	60	55.012	63
Loteamentos irregulares	106	40	31.808	37
Total	261	100	86.820	100

A irregularidade do município se completa com 3.429 Uhs em 11 CHs Irregulares, mas não caracterizados como precários



MAPEAMENTO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E IRREGULARES



TIPOLOGIA DE PROBLEMA URBANO-HABITACIONAL MAPEADOS NOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E/OU IRREGULARES

TIPOS DE SITUAÇÃO URBANO-HABITACIONAL MAPEADAS

QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS URBANÍSTICAS DO ASSENTAMENTO:

- Assentamentos com arruamento e lotes bem definidos, bom nível de consolidação e salubridade;
- Assentamentos com arruamento parcialmente definidos e problemas pontuais de salubridades e risco
- Assentamentos Precários, com arruamento e nível de adensamento inadequado, situações de risco e insalubridade

QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DAS EDIFICAÇÕES

- Assentamentos com imóveis de bom padrão construtivo, quanto a segurança, salubridade em sua totalidade de alvenaria.
- Assentamentos com imóveis de padrão construtivo mediano, em sua grande maioria de alvenaria e situações pontuais de inadequação e /ou insalubridade
- Assentamentos com parte significativa dos imóveis com problemas no padrão construtivo sejam quanto à estrutura, inadequação e /ou insalubridade

QUANTO À OFERTA DE INFRA-ESTRUTURA E DE SERVIÇOS PÚBLICOS E INSERÇÃO URBANA

- a) Assentamentos com padrão adequado de provisão de infra-estrutura, compatível com a Cidade Formal em termos dos itens básicos como pavimentação, drenagem, água, esgoto, energia
- b) Assentamentos com padrão majoritariamente adequado de provisão dos itens básicos de infra-estrutura, e demandas pontuais de pavimentação, ou drenagem, ou redes de esgoto
- c) Assentamentos com padrão majoritariamente inadequado de provisão dos itens básicos de infra-estrutura

MAPEAMENTO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E IRREGULARES

• TIPOLOGIA DE PROBLEMAS URBANO-HABITACIONAIS

Tipologia 1

Assentamentos Consolidados que demandam Regularização Fundiária

53 Áreas
12.675
Unidades



Vila Santa Mônica

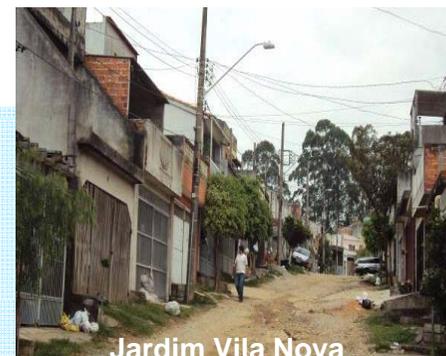


Vila Treze de Maio

Tipologia 2

Assentamentos Irregulares, parcialmente urbanizados cuja regularização não depende de obras

66 Áreas
21.977
Unidades



Jardim Vila Nova



Núcleo Golden Park

MAPEAMENTO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E IRREGULARES

• TIPOLOGIA DE PROBLEMAS URBANO-HABITACIONAIS

Tipologia 3

Assentamentos Irregulares, parcialmente urbanizados, cuja regularização demanda remoções pontuais

(5 a 7% das unidades)

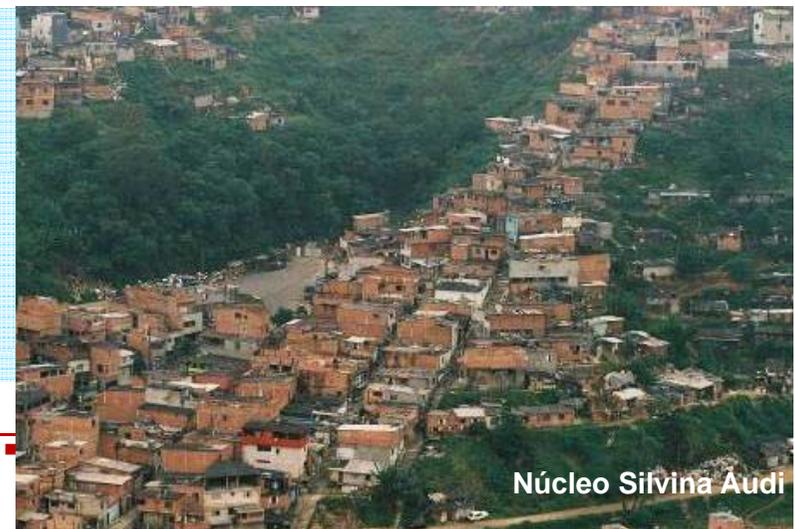
36 Áreas
9.834
Unidades



Tipologia 4

Assentamentos Irregulares e Precários Consolidáveis cuja solução demanda obras complexas e percentual significativo (40%) de remoções

69 Áreas
33.119
Unidades



MAPEAMENTO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E IRREGULARES

• TIPOLOGIA DE PROBLEMAS URBANO-HABITACIONAIS

Tipologia 5

Assentamentos Irregulares Não Consolidáveis

25 Áreas
2.028
Unidades



Tipologia 6

Conjuntos Habitacionais Públicos

11 Conjuntos
3.429
Unidades



MAPEAMENTO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E IRREGULARES

QUANTIFICAÇÃO E SOLUÇÃO POR TIPOLOGIA DE PROBLEMA

TIPOLOGIA DE PROBLEMA	TOTAL UHS MAPEADAS + MARGEM 5%	Tipos de Soluções	N. de Soluções que não precisam de uma nova moradia	Soluções que demandam uma nova moradia
Tipologia 1	12.675	100% Regularização Fundiária	12.675	Não há remoção
Tipologia 2	21.977	100% Regularização Fundiária + Urbanização Pontual (investimento externo, considera ação SABESP)	21.977	Não há remoção
Tipologia 3	9.834	93% OU 95% Regularização Fundiária + Urbanização Pontual (investimento externo, considera ação SABESP) 7 OU 5% Reassentamento/Relocação VARIA SE É DENTRO OU FOR A DO MANANCIAL	9.243	591
Tipologia 4	33.119	60 % Urbanização Complexa 40% Reassentamento/ Relocação	19.871	13.248
Tipologia 5	2.028	100% Reassentamento/Relocação	-	2.028
Tipologia 6 Conjuntos	3.429	100% Regularização Fundiária	3.429	Não há remoção
C/projeto SEHAB PAC 1	7.187	34% Regularização Fundiária + Urbanização Pontual (investimento externo, considera ação SABESP) 66% Reassentamento/Relocação	2.429	4.758
TOTAL	90.249		69.624	20.625

DÉFICIT QUANTITATIVO ACUMULADO VINCULADO AOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Retomando

Tipo de Déficit Quantitativo vinculado aos assentamentos precários	No. UHs
<u>Reassentamentos necessários em Assentamentos Precários</u> conforme mapeamento	20.625
<u>Coabitação Familiar</u> (não voluntária) em Assentamentos Precários conforme índice estimado pela FJP2007 (3,1% x 90.437)	2.803
<u>Famílias em Moradia Transitória em alojamentos</u>	188
<u>Famílias em Moradia Transitória no Programa Renda Abrigo</u> (cuja solução pela Lei demanda a produção de uma nova moradia)	2.761
TOTAL	26.377

O DÉFICIT QUANTITATIVO ACUMULADO VINCULADO AOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS CORRESPONDE A 10% DO TOTAL DE DOMICÍLIOS DA CIDADE

DÉFICIT QUALITATIVO ACUMULADO VINCULADO AOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Retomando

Tipo de Déficit Qualitativo vinculado aos assentamentos precários	No. UHs
Irregularidade Fundiária (Todos os domicílios consolidáveis)	69.624
Adensamento excessivo (9,80% dos consolidáveis)	6.823
Carência de infra-estrutura (Tipologias 2,3,4 e Projetos SEHAB)	53.520

ESTES NÚMEROS NÃO SE SOMAM. A MESMA UNIDADE PODE TER MAIS DE UMA INADEQUAÇÃO.

Os dados da Fundação João Pinheiro apontam um número de 15.275 domicílios nos bairros regulares com carência de infra-estrutura

ESTRATÉGIA DA POLÍTICA HABITACIONAL PARA ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS



A POLÍTICA HABITACIONAL DO MUNICÍPIO

LINHAS PROGRAMÁTICAS EM QUE SE ORGANIZOU A AÇÃO

- 1. Programa de Produção Habitacional para apoio à reassentamento e para atender ao déficit**
 - 1. Sub-programa Produção Própria com recursos do PAC e do Município*
 - 2. Sub-programa Minha Casa Minha Vida*
 - 2. Programa de Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários**
 - 1. Sub-programa Urbanização Simples*
 - 2. Sub-programa Urbanização Complexa*
 - 3. Programa de Regularização Fundiária de Assentamentos Consolidados**
 - 1. Sub-programa Regularização de Conjuntos*
 - 2. Sub-programa Regularização de Assentamentos Consolidados*
 - 3. Sub-programa Regularização Integrada a Obras de Urbanização*
 - 4. Programa Municipal de Redução de Risco e Ações Emergenciais**
 - 5. Programas de Recuperação de Mananciais/ Componente: Habitação Sustentável**
 - 6. Programa de Fiscalização e Contenção de Ocupações**
 - 7. Programa de Desenvolvimento Institucional e Gestão Participativa da Política Habitacional**
-

Diretrizes Gerais da Intervenção Pública nos Assentamentos

- 1. Gravar todos os assentamentos mapeados como ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social, independentemente da tipologia de intervenção que será demandada nele;**
- 2. Diferenciar irregularidade e precariedade no interior dos assentamentos irregulares mapeados;**
- 3. Estabelecer uma hierarquização geral dos assentamentos pelo critério de precariedade para disseminar o conhecimento acerca das necessidades e urgências habitacionais da cidade;**
- 4. Estabelecer a prioridade da intervenção a partir do tipo de intervenção habitacional demandada (regularização, urbanização e produção habitacional), considerando as diferenças de intervenção e o volume de investimentos necessários para cada tipo;**
- 5. Articular com Concessionárias e outras secretarias da Prefeitura que são responsáveis por intervenções pontuais de itens de urbanização, que se referem à complementação de itens de infra-estrutura semelhantes ao conjunto da cidade (complementação de pavimentação, drenagem, rede ou tratamento de esgoto, iluminação pública) e que não são responsabilidades da SEHAB**

Diretrizes Gerais da Intervenção Pública nos Assentamentos (continuação)

- 6 - Adotar a presença de risco à vida como maior peso para a priorização da intervenção nos assentamentos em situação de precariedade, nos quais se demanda urbanização complexa ou remoção;**
 - 7 - Adotar a facilidade da intervenção como maior peso para priorizar a intervenção nos assentamentos em situação de irregularidade, mas com baixa ou nenhuma precariedade.**
 - 8 - Adotar os projetos atuais da SEHAB como referência do padrão de intervenção e estabelecer os parâmetros de quantificação do déficit quantitativo e qualitativo no interior dos assentamentos precários, a partir das médias confirmadas nos projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento pela SEHAB**
 - 9 - No caso dos assentamentos precários priorizar a intervenção de urbanização sempre que possível, ainda que com reassentamentos parciais**
 - 10 - No caso dos assentamentos cuja solução demande reassentamento total ou parcial, priorizar o atendimento na mesma região em que está inserido, preservando as relações sociais e culturais estabelecidas e potencializando o uso de equipamentos e serviços aos quais já tem acesso.**
-

Diretrizes Gerais da Intervenção Pública nos Assentamentos e Programas

PLANEJAR AS INTERVENÇÕES HABITACIONAIS CONSIDERANDO DIMENSÕES ESTRATÉGICAS DA HABITAÇÃO E OS OBJETIVOS DE INCLUSÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

1- Dimensão Físico-Urbanísticas e Habitacional

- Urbanismo e Paisagismo
- Obras habitacionais
- Infra-estrutura
- Equipamentos

2- Dimensão Jurídico Fundiária

- Ações para Regularização Fundiária
- Ações para Titulação Final para o morador

3- Dimensão Ambiental

- Liberação e Recuperação das Áreas de Preservação Permanente
- Educação Sanitária e Ambiental

4- Dimensão Social

- Mobilização e Organização Social
 - Trabalho Social de Apoio às Obras e Reassentamentos
 - Ações de Inclusão Social e desenvolvimento social articuladas as obras
 - Avaliação e Acompanhamento Pós-Ocupação
-

PROGRAMAS HABITACIONAIS, AÇÕES NOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E PARCERIA COM A SABESP

1. Produção Habitacional (Tipologia 3, 4 e 5 e Déficit da Cidade Regular)

PARCERIA: INFRA-ESTRUTURA EXTERNA/ PROBLEMA: MEDIÇÃO INDIVIDUALIZADA

2. Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários (Tipologia 3 e 4)

PARCERIA: INFRA-ESTRUTURA EXTERNA/ ARTICULAÇÃO DA AÇÃO COM A SEHAB/ REDES DEMANDAM REPARCELAMENTO

3. Regularização Fundiária de Assentamentos Consolidados (Tipologia 1, 2 e 6)

PARCERIA: IMPLANTAÇÃO DE ÁGUA E ESGOTO ONDE HÁ DEFICIT

4. Redução de Risco e Ações Emergenciais – PMRR (Tipologia 3,4 e 5 – ação pontual)

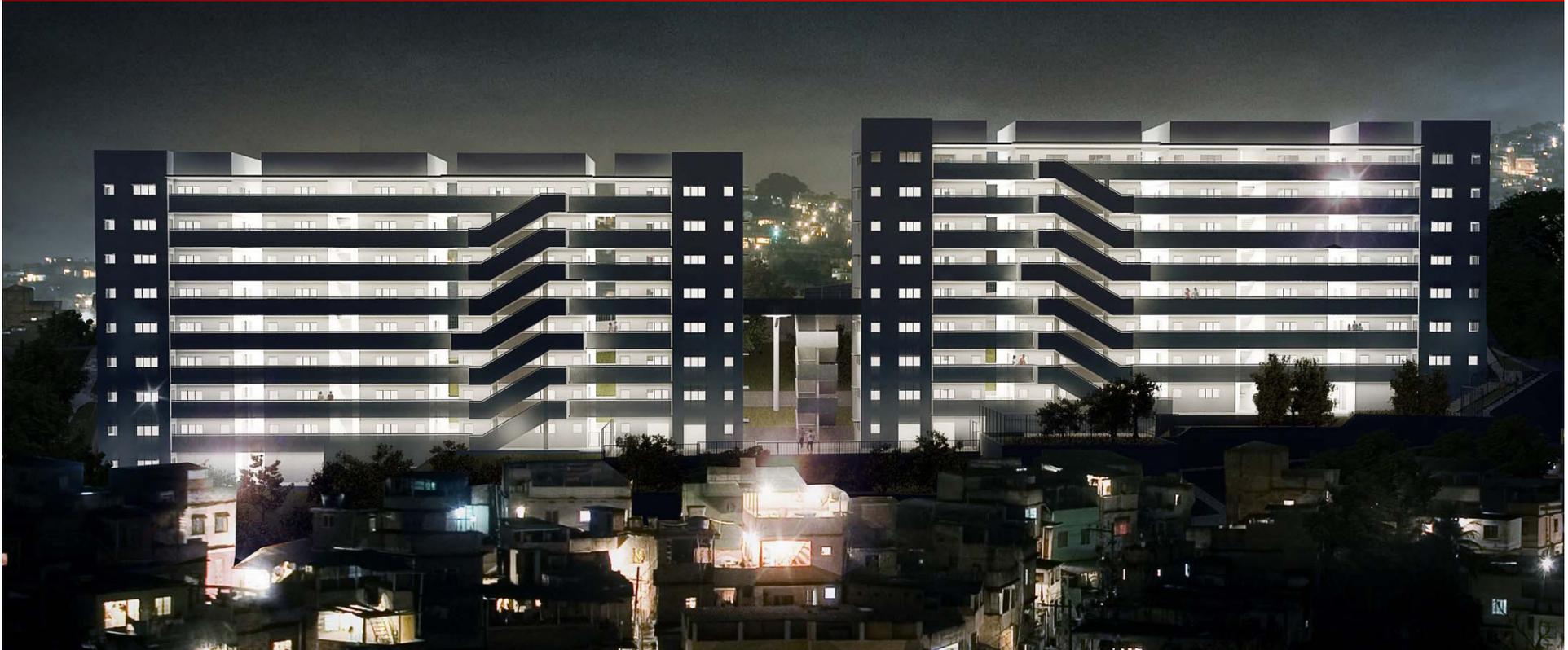
PARCERIA: EXECUÇÃO DE OBRAS EM,ERGENCIAIS ONDE HÁ RISCOS ASSOCIADOS A ÁGUA E ESGOTO

4. Mananciais – Componente Habitação Sustentável (Tipologia 4)

PARCERIA: INFRA-ESTRUTURA EXTERNA/ ARTICULAÇÃO DA AÇÃO COM A SEHAB/ REDES DEMANDAM REPARCELAMENTO



AÇÕES EM ANDAMENTO ONDE A AÇÃO SE INTEGRA COM A SABESP



- Programa de Produção Habitacional
- Programa de Urbanização e Regularização
- de Assentamentos Precários
- Programa de Recuperação de Mananciais
(Tipologias 3 (5 a 7%), 4 e 5 + Déficit Cidade Regular)

Programas de Produção Habitacional e Urbanização

AÇÕES EM ANDAMENTO OU PLANEJADAS POR REGIÃO



Programas de Produção Habitacional e Urbanização e Recuperação de Mananciais - METAS FÍSICAS GLOBAIS

Números do PAC 2
E MCMV em
análise/ revisão

QUADRO DE METAS FÍSICAS GLOBAIS EM EXECUÇÃO, CAPTAÇÃO E PLANEJAMENTO (excedem o PP atual)

EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS	NÚMERO DE PROJETOS E ÁREAS	UHS CONS./ URBANIZAÇÃO	NOVAS UHS	TOTAL UHS
1 – Executado Recursos Próprios (Vila Esperança - 1ª. Etapa)	01	0	80	80
2 – Contratados PAC 1	10 (15)	2.429	5.200	7.629
3 – Em Contratação / PAC 2	03 (15)	5.303	807	6.110
4 - Em Contratação / planejamento MCMV 3 Áreas Novas (Exclusivo e PAC 2)	03	0	3.864	3.864*
5 - Em Contratação Programa Mananciais/ BIRD	01 (04)	1.800	200	2.000 **
TOTAL DE UHS VIABILIZADAS/ EM VIABILIZAÇÃO	18 (38)	9.532	10.151	19.683

* Áreas priorizadas: BRASERVICE. RESIDENCIAL TIRANDENTES E MANANCIAIS

** A PMSBC viabilizará o terreno para mais 1.000 unidades habitacionais integradas ao Programa Mananciais.

Programas de Produção Habitacional e Urbanização

AÇÕES CONTRATADAS E EM CONTRATAÇÃO

1 - PROJETOS CONTRATADOS COM O GOVERNO FEDERAL - PAC 1

Ação integrada SABESP – Compatibilização de Cronograma Infra externa

EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS	UHS CONS.	UHS NOVAS	TOTAL UHS
EM OBRAS			
Conjunto Habitacional Três Marias		1.236	1.236
Projeto de Urbanização Integrada da Região do Alvarenga	610	878	1.488
Projeto Silvina / Oleoduto - 2ª. Etapa		532	532
Projeto Jd. Esmeralda - 2ª. Etapa		564	564
Conjunto Habitacional Jardim Silvina/ Naval		540	540
Projeto Vila Esperança - 2ª. Etapa		366	366
LICITADO/ INICIAR EM JULHO			
Projeto de Urbanização do Parque São Bernardo 2ª Etapa (OGU) e 3ª Etapa(PROMORADIA/ FGTS) - <i>Em processo de licitação</i>	1.763	778	2.541
Projeto Núcleo Pai-Herói		22	22
EM LICITAÇÃO/ INICIAR ATÉ NOVEMBRO			
Projeto Jd. Lavínia - 2ª Etapa		184	184
Projeto de Urbanização Integrada do Jardim Colina	56	100	156
TOTAL PAC 1 - PRODUÇÃO + URBANIZAÇÃO	2.429	5.200	7.629

Março
2010



Maio
2010



Outubro
2010



Julho
2011



Evolução da obra do Conjunto Habitacional Três Marias – PAC 1

Programas de Produção Habitacional e Urbanização

AÇÕES CONTRATADAS E EM CONTRATAÇÃO

2 - PROJETOS EM CONTRATAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL - PAC 2

Ação integrada SABESP – Compatibilização
de Cronograma Infra externa +
Redes e Tratamento Capelinha

Área	No de famílias Atendidas	Situação No Projeto			
		UH Cons.	UH Nova na Área Favela	Total PAC 2 na Área	Reassentamento Externo /MCMV
Capelinha/ Cocaia	916	618	298	916	0
Silvina Audi/ Washington Luis	3.355	2.308	451	2.759	596 (BRASERVICE)
Saracantan/ Colina	2.733	2.533	40	2.573	210 ** (Res. TIRADENTES)
TOTAL PAC 2	7.004	5.459	789	6.248	806

**** Inclui reassentamento de projetos do PAC de transporte e drenagem.**

Programas de Produção Habitacional e Urbanização

AÇÕES CONTRATADAS E EM CONTRATAÇÃO

3 - PROJETOS PRIORIZADOS PARA O MCMV

Ação integrada SABESP –
Compatibilização de
Cronograma Infra externa

Área	Total de UHs	MCMV/ PAC 2 Reassentamentos	MCMV Exclusivo
COM PAC 2			
Braservice	904	596	224
Residencial Tiradentes	460	210	250
SUB- TOTAL MCMV C/ PAC 2	1.364	806	474
SEM PAC 2			
Novo Alvarenga/ Manancial	2.500	0	2.500
SUB- TOTAL MCMV EXCLUSIVO	2.500	0	2.500
TOTAL	3.864 *	806	2.974

Programas de Produção Habitacional e Urbanização

AÇÕES CONTRATADAS E EM CONTRATAÇÃO

4 - PROJETO EM CONTRATAÇÃO PROGRAMA MANANCIAIS

Área	No de famílias Atendidas	Situação No Projeto			
		UHs	UHs Novas na Área	Total na Área	Reassentamento Externo CDHU *
		Cons			
Areião/ SABESP/ Vila dos Estudantes/ Monte Sião	3.000	1.800	200	2.000	1.000

** A Prefeitura desapropria o terreno que viabiliza a construção das 1.000 UHs..*

Ação integrada
SABESP – Infra
externa, Redes e
Ligações

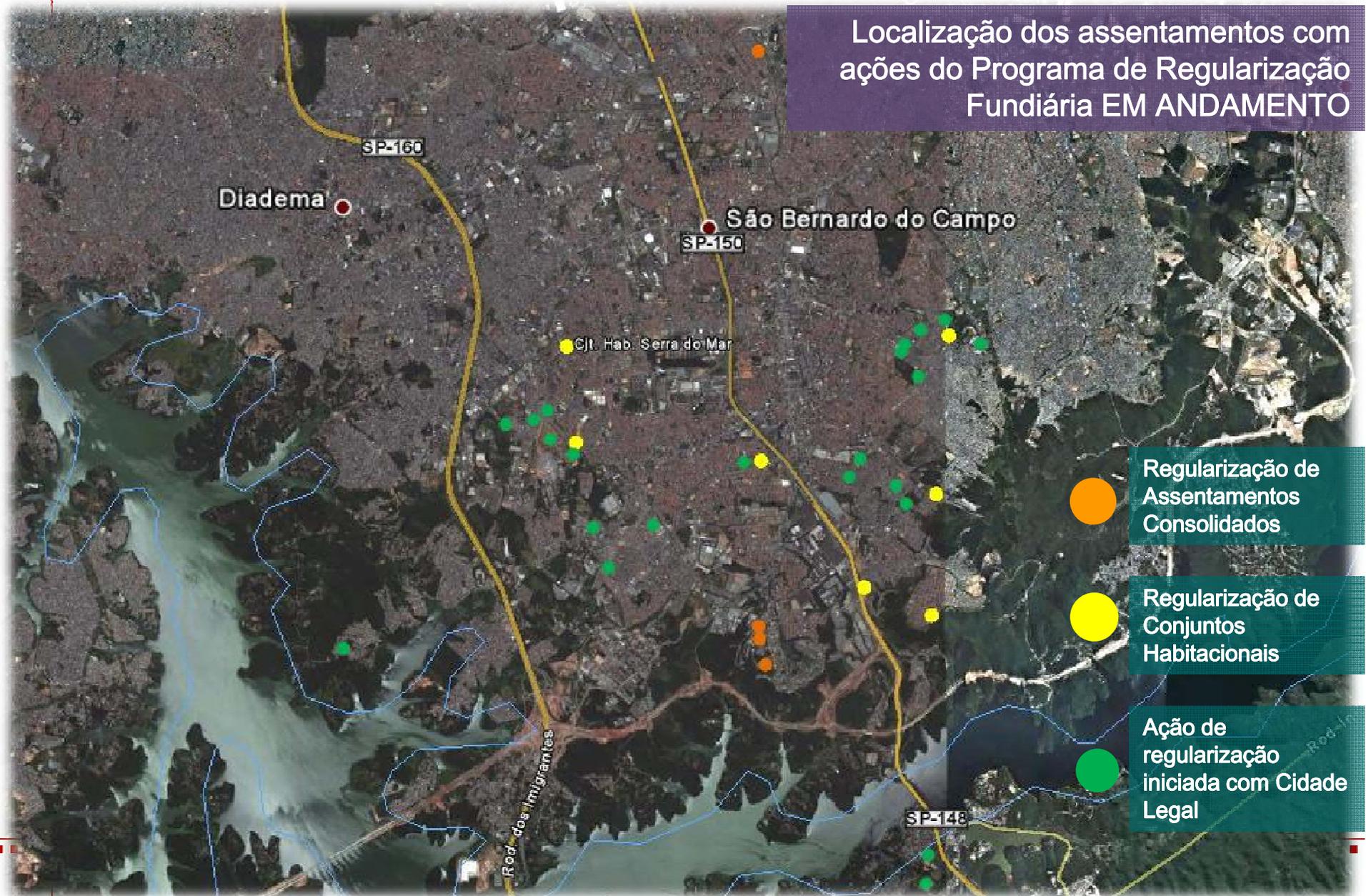
AÇÕES EM ANDAMENTO ONDE A AÇÃO SE INTEGRA COM A SABESP



Programa de Regularização Fundiária de Assentamentos Consolidados e Conjuntos (Tipologia 1, 2, 3 e Conjuntos)

Programa de Regularização Fundiária de Assentamentos Consolidados e Conjuntos Irregulares

Localização dos assentamentos com ações do Programa de Regularização Fundiária EM ANDAMENTO



Programa de Regularização Fundiária de Assentamentos Consolidados e Conjuntos Irregulares

UNIVERSO DE ATENDIMENTO DO PROGRAMA

TIPOLOGIA	Nº AREAS	TOTAL DE UNIDADES	TITULARIDADE			SITUAÇÃO MANANCIAL		AREAS COM AÇÕES INICIADAS	
			Publica	Privada	Misto/ SI	Dentro	Fora	Nº Áreas	Nº Uhs
1	53	12.048	13	36	4	28	25	13	2.960
2	65	20.461	19	46	-	44	21	07	1.605
6	11*	3.429	11	0	0	0	0	07	1.734
Totais	129	36.379	43	82	04	72	46	27** (+1)	6.299

* Dos quais: 07 Conjuntos SEHAB com 1.734 unidades e 04 Conjuntos da CDHU com 1.695 unidades

** há uma área tipologia 3 com 487 lotes (Belita Nazaré) logo, são 28 áreas andamento somando 6.786 unis/lotes)

Programa de Regularização Fundiária de Assentamentos Consolidados e Conjuntos Irregulares

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA

1. **Tipologia de Problema que não demandam obras ou remoções (tipologias 1 e 2)**
 2. **Áreas com titularidade pública (antes das áreas privadas)**
 3. **Porte da área, com prioridade para as áreas maiores**
 4. **Áreas com menor dificuldade de regularização**
 - i. **Na APRM-B o Cronograma de conclusão dos coletores troncos pela SABESP é indicador de facilidade / dificuldade**
 5. **Áreas com Imposição judicial / obrigação de fazer a Regularização,**
 6. **Áreas com Investimento Comunitário**
 7. **Áreas inseridas em outras ações de urbanização e regularização da SEHAB .**
-

Programa de Regularização Fundiária de Assentamentos Consolidados e Conjuntos Irregulares

Áreas prioritárias para a ação integrada SABESP – Redes e Ligações

UNIVERSO DE REGULARIZAÇÕES PRIORIZADAS para 2011 e 2012

SITUAÇÃO ÁREAS PRIORIZADAS	NÚMERO DE ÁREAS	Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS
GRUPO 1 - ÁREAS COM PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA <u>EM ANDAMENTO COM VIABILIDADE DE CONCLUIR EM 2012</u>	28	6.786
GRUPO 2 E 3 - ÁREAS PRIORIZADAS PARA INICIAR AS AÇÕES NO 1º ANO DE CONTRATO DA CONSULTORIA (T1 E T2)	26	8.391
TOTAL	54 ÁREAS	15.177*

**Considerando a margem de 30% o acréscimo de lotes poderá chegar a cerca de 19.730 lotes a serem regularizados*

Retomando o desafio da Política Habitacional de São Bernardo

“ Fazer política habitacional como instrumento de inclusão social e cidadania e de construção de uma cidade sustentável, com qualidade de vida para todos, em todos os cantos.”



NO CASO DE SÃO BERNARDO E SUAS NECESSIDADES HABITACIONAIS ENFRENTAR ESTE DESAFIO IMPLICA EM:

1. **Recursos** para investimento nas soluções habitacionais necessárias, com regularização, urbanização e produção habitacional
2. **Terras** para produção das novas unidades habitacionais necessárias
3. **Adequações da Legislação** para facilitar o processo de unidades habitacionais de interesse social
4. **Fortalecimento institucional do setor habitacional**, para melhoria das condições de gestão e execução das ações necessárias
5. **Articulação e comprometimento institucional dos diversos agentes** cuja ação repercute sobre a solução das necessidades habitacionais desde a execução de obras de infra estrutura, que impactam no déficit qualitativo, até as ações que impactam na aprovação e regularização de unidades.

NÃO É POSSÍVEL UM MUNICÍPIO REUNIR SOZINHO TODOS ESTES MEIOS

E a articulação entre os municípios e as concessionárias é fundamental !

Contamos com SABESP e seu corpo técnico como parceiros para enfrentar e vencer este desafio !





XXII Encontro Técnico AESABESP

Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente



SÃO BERNARDO DO CAMPO
GOVERNO DA INCLUSÃO

Obrigada !

tassia.regino@saobernardo.sp.gov.br

